

CIDADES

Mar avança na orla da Serra

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Prefeitura vai fazer estudo para verificar redução da faixa de areia nas praias de Jacaraípe e Nova Almeida

KADIDJA FERNANDES/AT



A praia de Jacaraípe vai ser monitorada durante um ano de estudo dos efeitos da erosão

Praias têm de mudar para ficar entre as melhores

Praia Grande (na Ilha do Boi, em Vitória) e Castelhanos (em Anchieta) são as praias capixabas pré-selecionadas para entrarem na lista das melhores do mundo, segundo os critérios do selo de certificação internacional Bandeira Azul.

Para a Ilha do Boi ser contemplada, ainda é preciso instalar no local posto de salva-vidas, bicicletários, banheiros públicos, postos de informações turísticas, adequar estacionamento, fazer rampa de acessibilidade e ter programas de conscientização ambiental.

De acordo com o diretor de Turismo e Projetos Especiais da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Anderson Fioreti de Menezes, esses estão entre os 12 critérios que ainda faltam para a prefeitura cumprir, dos 29 necessários para garantir o título.

Um workshop, que vai ser realizado amanhã, às 13 horas, no

Hotel Ilha do Boi, também está entre os critérios. "Ele visa envolver a comunidade, para que ela possa colaborar com o projeto", comentou.

O programa Bandeira Azul chegou ao Brasil em 2006 pelo Instituto Ambiental Ratonos (IAR), que lançou um edital para que os estados indicassem algumas praias. Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia são os estados que selecionaram, no total, 10 praias para receber a certificação.

De acordo com José Guilherme Centoducatte, gerente de projetos da Fundação Promar, ONG que indicou os locais no Estado, a escolha segue quatro diretrizes.

"As praias devem seguir certos modelos de educação e informação ambiental, ter qualidade da água atestada, gestão ambiental de delimitação de uso das áreas e segurança e serviços".

Ele explicou que toda praia é

obrigada a realizar programas de educação ambiental junto aos usuários. Em relação à qualidade da água, ela deve ser monitorada para garantir o uso.

A gestão ambiental aborda as questões sobre o uso da praia, com a delimitação de áreas, como espaço para surfistas, para jogos e para banhistas.

Já nos critérios de segurança e serviços, as praias devem proporcionar estacionamento, água potável e ter ambulantes padronizados.

Ele explicou que as praias têm até junho de 2009 para atender aos critérios e assim garantir o símbolo da Bandeira Azul.

O objetivo é assegurar que as pessoas possam identificar tudo o que querem em uma praia por meio da certificação, que atesta a qualidade.

"Essas 10 praias devem servir de exemplo e modelo para sensibilizar as prefeituras".

BRUNO ZORZAL



Praia da Ilha do Boi está na lista das melhores do mundo

Para confirmar se as faixas de areia nas praias de Jacaraípe e Nova Almeida estão perdendo terreno para os efeitos da erosão, a Prefeitura da Serra decidiu monitorar as dimensões da orla.

Ventos fortes e as marés mais altas típicas, principalmente nas épocas mais frias do ano, provocam a erosão que leva o avanço no nível do mar a ocupar mais espaço.

De acordo com a diretora do Departamento de Controle Ambiental da Serra, Kelly Oliveira Cunha, a prefeitura vai fazer um monitoramento durante um ano, com um estudo ambiental das duas praias.

"Procuramos saber se as áreas estão sofrendo ou não erosão e também se estão perdendo sedimento, ou seja, areia", explicou.

Para isso, a prefeitura faz um perfil da faixa de areia, na maré baixa, para ter a dimensão real da largura da praia. "O estudo nunca foi feito. Esse tipo de monitoramento contínuo é raro, exceto em áreas de alto risco, como em Marataízes".

Se for constatado o processo de erosão, a prefeitura vai ter que contratar outros estudos para in-

dicar o que deve ser feito para evitar perdas ainda maiores para a região.

"Em Nova Almeida, já percebemos que isso está acontecendo perto de um hotel. Isso serve de alerta", ressaltou.

No monitoramento, será feito um perfil da praia, quando mede-se a largura da praia em momentos de maré baixa. Haverá também o estudo dos acidentes geográficos da região.

A professora do curso de Oceanografia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Jacqueline Albino explicou que a região é vulnerável à erosão. "As praias são muito estreitas. O vento forte e a frente fria provocam o aumento do volume de água na costa e o alcance do mar é maior, o que favorece a perda de faixa de areia".

Outro fator importante destacado por ela foi que a praia da região é muito plana, o que também contribui para a facilidade do avanço do nível do mar.

Para ela, a retirada dos quiosques de Jacaraípe foi importante. "Quando há crescimentos de calçadas, praças e estabelecimentos de forma desordenada na região da praia, pode favorecer as erosões", explicou.

JUSSARA MARTINS - 13/07/2008



Faixa de areia diminuiu em trecho da praia de Nova Almeida

ANÁLISE

"A REGIÃO É VULNERÁVEL"

"A região do litoral da Serra é muito estreita e por isso já é vulnerável. Com o vento forte, as chuvas e as marés altas das frentes frias, que acontecem várias vezes ao ano, o volume de água na costa aumenta e o alcance do mar que ocupa as faixas de areia é maior.

A erosão é causada por três variáveis principais. A primeira é quando a costa é plana e com pouca areia.

Quanto mais plana for a praia, mais ela vai ser atingida com a subida do nível do mar. Por exemplo, se o nível do mar sobe dois metros, com a erosão, a praia perde 20 metros de faixa de areia.

O convívio com agentes transformadores, como ondas, subida de maré,

principalmente no outono e na primavera, a frente fria e também o efeito estufa, a faixa de areia tende a recuar.

A urbanização também contribui para essa situação, pois não deixa espaço disponível para adaptação do sedimento.

Recomendo que deve ser feito um estudo particular de cada praia, que tem alturas e larguras diferentes, para traçar mapas de vulnerabilidade que vão ajudar na fiscalização para que locais em risco não sejam ocupados na orla.

Jacqueline Albino, professora do departamento de Oceanografia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

ALGUNS CRITÉRIOS

- Instalação de postos de salva-vidas
- Instalação de bicicletários
- Instalação de banheiros públicos
- Instalação de postos de informação turística
- Adequação do estacionamento do local
- Fazer rampas para acessibilidade para cadeirantes
- Desenvolvimento de programas de conscientização ambiental
- Workshop com a comunidades

Fonte: Anderson Fioreti de Menezes, diretor de Turismo da Companhia de Desenvolvimento de Vitória